

CAMILA ZANON PAGLIONE

Glossário Visual de Conservação

Um Guia de Danos Comuns em Papéis e Livros

BBM BBM





glossário visual de conservação





REITOR

Marco Antonio Zago

VICE-REITOR

Vahan Agopyan



PRÓ-REITOR DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Marcelo de Andrade Roméro

Ana Cristina Limongi-França



DIRETOR

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

VICE-DIRETOR

Alexandre Macchione Saes

PUBLICAÇÕES BBM

EDITOR Plinio Martins Filho

EDITOR ASSISTENTE Luiz Hideki Sakaguti





glossário visual de conservação

um guia de danos comuns em papéis e livros

Camila Zanon Paglione

Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin da USP (BBMUSP)

P138g

Paglione, Camila Zanon

Glossário Visual de Conservação: Um Guia de Danos Comuns em Papéis e Livros / Camila Zanon Paglione. – São Paulo: Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, 2017.

96 p.

ISBN: 978-85-62587-27-6

1. Livro. 2. Estrutura do livro. 3. Preservação e conservação de acervos. I. Autor. II. Título.

CDD: 002

Biblioteca Brasiliana e José Mindlin

Rua da Biblioteca, 21 – CEP: 05508-065 Cidade Universitária, São Paulo, SP, Brasil E-MAIL: bbm@usp.br / TEL.: (11) 2648-0320

sumário

apresentação 9	delaminação 40	migração ácida 62	
referências 15	descoloração 42	ondulação 64	
bibliográficas	de elemento sustentado	pasta destacada 66	
partes do livro 17	descoloração 44	queimadura 68	
	do suporte	rasgo 70	
glossário visual 25	dobra 46	red rot 72	
abrasão 26	ferrugem 48		
ação corrosiva 28	fita adesiva 50	ruga 74	
ataque de insetos 30	folha separada 52	sangramento 76 de tinta	
ataque de misetos 50	Toma Separada 32		
borda quebradiça 32	foxing 54	sujidade 78	
capa solta 34	fungos 56	vinco 80	
corte 36	intervenção 58	zona perdida 82	
costura rompida 38	anterior	zona separada 84	
ou solta	mancha 60		





O presente glossário foi criado em um contexto específico do Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin. Em meados de 2015, novos estagiários do projeto "Aprender com cultura e extensão" entrariam para a equipe. Com o intuito de subsidiar os processos de ensino, alguns materiais de apoio foram criados, entre eles

o presente glossário. A disponibilização pública deste documento se deveu ao impacto positivo no dia a dia do Laboratório do uso de imagens para ilustração, desambiguação e explicitação de termos técnicos do campo de Conservação e Restauro de papel e materiais gráficos. Acreditando que os processos de conservação preventiva devam ser amparados por todos os profissionais que trabalham em bibliotecas e outras instituições que guardam documentos e patrimônios em papel, este glossário foi idealizado.

Poucos são os materiais em língua portuguesa que se propõem a definir os termos usados em Conservação e Restauro de bens culturais, sendo mais facilmente encontrados instrumentos semelhantes ao presente documento em língua inglesa. Considerando também que parte expressiva dos textos técnicos e acadêmicos no âmbito da Conservação e Restauro são em língua inglesa, optou-se pelo referencimento de cada termo em sua forma anglicizada. Os termos em português, no entanto, não são traduções literais dos termos em inglês, privilegiando-se o uso de termos que tenham correspondência de sentido. Essa relação foi feita a partir da observação das expressões usadas nos documentos consultados para construção deste glossário.

A escolha dos termos definidos a seguir foi baseada nas necessidades do uso cotidiano do Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin, e assim sendo não abrange a completude de termos usados no contexto da Conservação e Restauro de bens culturais. São termos usados para preenchimento de "Fichas de Conservação" e descrição de estado de conservação dos documentos tratados no laboratório. Contudo, são vocábulos que ajudam na observação qualificada e direcionada de danos comuns em papeis e livros, auxiliando na compreensão de problemas que, ao serem identificados em seus primeiros estágios, podem significar o estancamento de situações mais graves.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AICCM — Australian Institute for the Conservation of Cultural Materials. "Visual Glossary". Disponível em: http://aiccm.org.au/resources/visual-glossary.

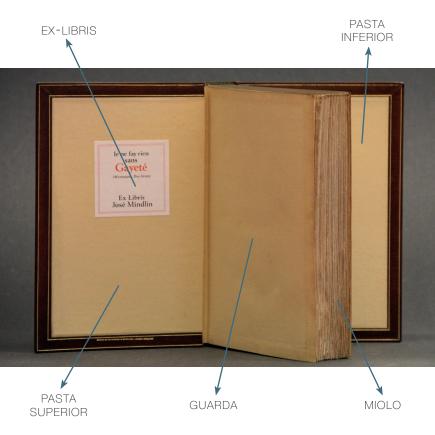
BENDIX, Caroline. *Damaged Books*. London: British Library Preservation Advisory Centre, 2010. Disponível em: http://www.bl.uk/aboutus/stratpolprog/collection care/publications/booklets/damaged_books.pdf.

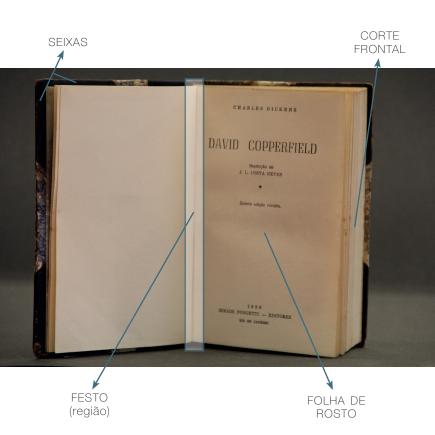
FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. *Dicionário do Livro: Da escrita ao Livro Eletrônico*. São Paulo: Edusp, 2008.

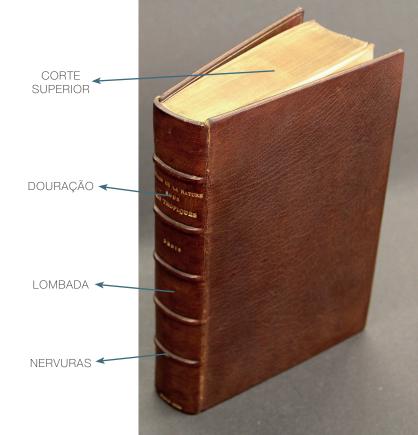
MOST, Peter van der; DEFIZE, Peter; HAVERMANS, John; DOE, Erik van der. Archives Damage Atlas: A Tool for Assessing Damage. Haia: Metamorfoze, 2010. Disponível em: http://www.nationaalarchief.nl/sites/default/files/docs/nieuws/archives_damage_atlas.pdf.

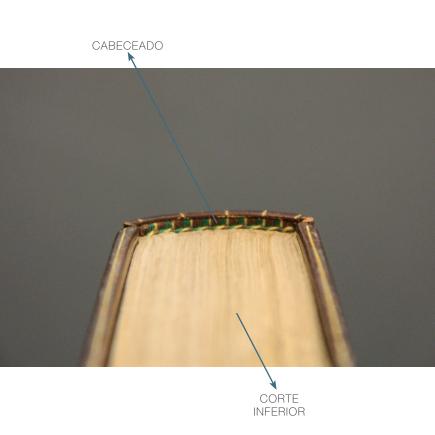
















glossário visual

em papéis e livros

de conservação

um guia de danos comuns

Abrasão

Abrasion

Desgaste de superfície decorrente de ação mecânica causadora de atrito. A abrasão fragiliza o material, ajudando os processos de rasgos e perdas.

Muitas vezes a abrasão em capas de couro é confundida com *red rot*.



Ação corrosiva

Ink corrosion

Fragilização e quebra das fibras de celulose do papel, causada pelo efeito corrosivo de elementos ácidos presentes em tintas.

A tinta ferrogálica é a causa mais comum de ação corrosiva em documentos e livros.

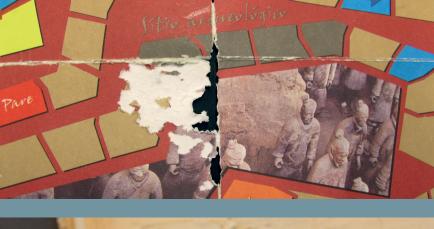
wretal aconsessão pora ne flas deixavas comvenser for some son que as higo por o

Ataque de insetos

Damage by insects

Dano físico caracterizado por área com perda do suporte devido a ataques de insetos.

Os insetos mais comuns que atacam materiais constituintes dos livros (papel, couro, cola, tecidos) são: baratas, brocas, cupins e traças.





Borda quebradiça

Brittle edge

Fragilidade nas regiões dos cortes do papel, geralmente acompanhada de rasgos e perdas. Dano físico causado geralmente por quebra das cadeias de celulose do papel e/ou por guarda inadequada.



Capa solta

Detached cover

Dissociação da capa com o miolo, geralmente causado por fatores mecânicos decorrentes de uso ou de construção da encadernação.



Corte

Cut

Dano físico causado por incisão com objeto afiado que separa as fibras do papel, deixando bordas retas. Cortes propiciam a separação e perda de área. ides the rise of a free civilizachievements of patricentric culsformation of its institutions:

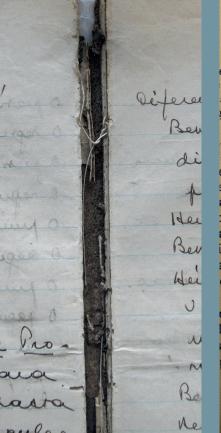
ne of the and productive ued of gratificatioty; if they are dere allowed withhis society, they uctive developme he need for the do nt of this one fundly with the would of necessity leare the repredomi-

hung, Vol. III (1934).

Costura solta ou rompida

Loose or broken sewing

Dano físico à estrutura da encadernação na qual a linha da costura se encontra rompida ou frouxa, causado por desgaste, corte, ou características de resiliência do material da linha. Pode ocasionar perdas e deformações nas folhas.



enhum esom a consao odio. ros annos minuto; anhã que elena. endonça, evista foi com afos escruallianca. ia, a maais calor e désse

orso, se lle. Não sa infanprendeessa ultima

Mendonça durante a l Estacio no podiam ser vez por tod mento. Hel desde logo dependenci padre Melc gesto de ac pulo, não

— Não t o padre; e a generosi

- Pacie

derrubar to

perigo. Se vantajosa ella propr Helena

dente, e d coração. I donça aff longamen mãos, ape

Delaminação

Delamination

Separação em camadas (lâminas) do cartão das capas (pastas) ou de papéis compostos. A delaminação é um dano físico causado por manuseio, guarda inadequada e contato com água.



Descoloração de elemento sustentado

Discolouration

Ocorre quando o pigmento do elemento sustentado (tinta, lápis, impressão etc.) sofre alguma decomposição físico-química causando esmaecimento ou alteração visual.

bile. Su'l mar nostro i Castigliani han , Mazzalchibir, e Melila; e i Porto-Aretto di Zibilterra, Mazagano: na. Hanno anche ferma habitatieropoli del Regno di Congo, e in capo di Buona speraza, tenço-

RO

Descoloração do suporte

Discolouration

Alteração de tom ou coloração do suporte, devido a mudanças nas propriedades físico-químicas do material e/ou do pigmento empregado no tingimento. Geralmente essa descoloração decorre da exposição prolongada à luz.



Dobra

Fold

Parte do material que se sobrepõe à outra parte de si; a dobra é um dano físico que acarreta o enfraquecimento das fibras do papel na região.



Ferrugem

Rust

Produto de corrosão de materiais metálicos que contenham ferro em sua composição. Geralmente causada pela presença de grampos e clips metálicos, a ferrugem corrói o papel e fragiliza a área em que se deposita.



Fita adesiva

Pressure sensitive tape

Tiras de plástico com cola, usadas comumente para remendos de rasgos e cortes. A cola da fita adesiva provoca manchas e danifica o suporte, deixando frágil a região na qual fora aplicada.

OGRAPHIGOS ANNUNCIOS

Por tres mêses)

gina inteira. 200\$000 ncios menores 53 e 108). Estes preços se enten-

VSA

3ª e 4ª paginas.

DIRECTOR :

JOAO DE OFFICE

Folha separada

Detached leaf

Desmembramento de um caderno ou folha do resto do miolo, causado geralmente por fragilidade do papel ou da costura que o segurava ao conjunto da encadernação.

DU BRÉSIL L'EMPIRE MONOGRAPHIE COMPLÈTE

LIST

Le chevalier de Castil

José More Xavier envo

L'EMPIRE SUD-AMERICAIN

OUVRAGE DÉDIÉ A S. M. I. DON PEDRO II er out 6,22 resultate tourself of the sourcests.

V. L. BARIL, COMTE DE LA HURE

FERDINAND SARTORUS, LIDRAIRE. ÉDITEUR Tous droits léservés.

Foxing

Manchas arredondadas causadas no papel pela presença de pequenos depósitos metálicos, geralmente na fase de produção do papel. Podem estar em associação com fungos.

A FIDELIDADE DO BRAZIL,

PLOCIO DRAMATICO

A O S

FAUSTISSIMOS ANNOS
DE SUA MAGESTADE FIDELISSIMA
O SENHOR

Do JO A O VIO REI CONSTITUCIONAL

DO REINO-UNIDO.

PORTUGAL, BRAZIL, E ALGARVES.

RECITADO

NO THEATRO NACIONAL DE S. JOÃO

DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Fungos

Mould

Observáveis através de manchas de diversas cores e formatos, os fungos causam danos a materiais orgânicos ao decompô-los, fragilizando, assim, a estrutura do objeto. Fungos ativos podem contaminar materiais vizinhos e o ambiente em que se encontram.



Intervenção anterior Fill

Marca ou vestígio de aplicação de suporte estranho ao original, geralmente de procedência ordinária, que ao envelhecer causa danos físicos e químicos, sendo necessária, muitas vezes, a sua remoção.

EXCELLENTISSIMO, ATQUE REFERENDISSIMO

D. ROMUALDO ANTONIO DE SEIXAS,
BRASILIÆ

AUGUSTISSIMI IMPERATORIS

PERPETUI DEFENSORIS
A CONSILIIS.

SUPREMÆ LEGUM FERUNDARUM CURLÆ

CENTUMVIRO ORNATISSIMO,

SOTEROPOLIS BAHIENSIS

ARCHIEPISCOPO METROPOLITANO,

PRÆSTANTISSIMO, HUMANISSIMO, OPTIME DE PATRIA MERITO,

ELEGIAM

IN OBSEQUIT, VENERATIONIS, DEVOTIQUE ANIMI TESTIMONIUM

D. O. C.

JOSEPHUS FRANCISCUS CARDOSO DE MORAES

Incustoditum captat ovile lupus.

Ovid. Trist. L. 1. Elsg. 5.

OA

EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO

D. ROMUALDO ANTONIO DE SEIXAS,

DO CONSELHO
DE
SUA MAGESTADE O IMPERADOR

В

PERPETUO DEFENSOR

BRASIL,
DEPUTADO PRECLARISSIMO

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA ARCEBISPO METROPOLITANO

BAHIA.

PRESTANTISSIMO, HUMANISSIMO, BENEMERITISSIMO DA PATRI

BLBGIA

EM TESTEMUNHO DE OBSEQUIO, ACATAMENTO, E CORDIAL DEVOÇÃ

D. O. C.

JOSÉ FRANCISCO CARDOSO DE MORAES,

Faz presa o Lobo em descuidado aprisco.

Mancha

Stain / Tidemark

Área do suporte de coloração ou tonalidade diferente, causada por substância que suja ou que desloca a sujeira interna do papel. Manchas podem causar danos ao papel ao inserirem substâncias de característica ácida ou catalisadoras de reações que deterioram a celulose.

OTTO MARIA CARPEAUX

PEQUENA BIBLIOGRAFIA CRÍTICA DA LITERATURA BRASILEIRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E

OPVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

Migração ácida

Acid migration

Observável através de manchas amareladas e de alteração de cores, ocorre quando um material ácido entra em contato direto com o papel. A acidez por sua vez despolimeriza a celulose, enfraquecendo o papel.

Orreio das Artes Sus Suplemento da A UNIÃO

João Pessos 13 de Janeiro de 1985



vamos fazer um seminario para os meios de comunic aber rádio, televisão, cin ablicidade, talvez também s de uma seman/só, em agos ro, na sala da Cultura In acabana. E o nosso Boleti sair em tamanho tabloide um, quando sair, sim ? ordado quase todos os dis noras da manha, vendo/our maFerreira Neto" na tv-Ba sao entrevistas com pes ia e politica, etc, de mod me da uma espécie de cu ario nao-programado sobr política ou paltica-econ e a pena. Acho graça, ag io essa burguesada recla altos, das dificuldades está arrumando para ela, esquecer que essa gente e terço e vela na mao, n a familia com deus pela liderada por aquele Padre veio dos States a mando "desestabilizar" o poden lembra-se ? Até o The que anda pregando a mor: pinafrando o Governo - 1 ele confessou que esta de ter contribuído para le 64; coitado, deve a im bocado. Mas será que a acreditava mesmo que internacional seria ma do que o comunismo in Que récua de palermas, ao tenho escrito, e o me h) imediato é trabalhar

uma semana so, das 20 as ABRATES tem como praxe ou

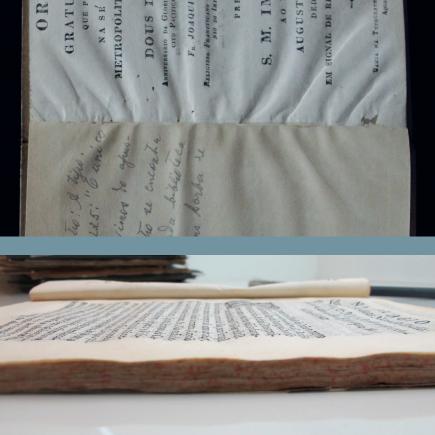
ver dois ou três cursos de 10, e este ano, como eu ja n o meu prontinho, já com le aulas datilografados e

té fácil programar os tra rimeiro semestre. No segu

Ondulação

Cockling

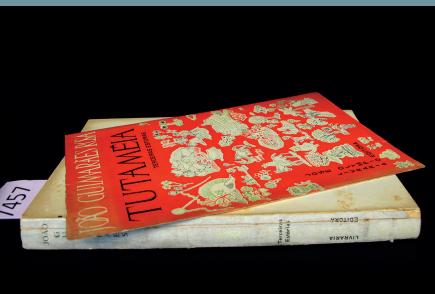
Deformação causada pela interferência da umidade nas fibras do papel que secou de modo não uniforme. São mais pronunciadas quando um suporte é aderido a outro com sentido de fibra diferente.



Pasta destacada

Detached board

Dano físico que ocorre quando uma das pastas da capa se desprende da lombada que permanece atrelada à encadernação. Geralmente é causada por um desgaste físico do suporte.



Queimadura

Burn

Dano físico produzido por fogo ou calor excessivo. Muitas vezes acompanhada por danos ocasionados por água, como manchas e fungos.



Rasgo

Tear

Dano físico onde as fibras do papel são rompidas for uma força física aplicada, deixando bordas irregulares.



Red rot

Deterioração ácida do couro curtido em tanino, que se desfaz em um pó de coloração que varia entre o laranja claro e o castanho.



Ruga

Wrincle / Crease

Caracterizado pelo franzido no papel, é um dano físico causado por forças mecânicas como manuseio, acondicionamento ou choque.



Primeira Visitação do Santo O

PENTINCIACÕES E CONTEIS

DENUNCIAÇÕES E CONFISS 1593 —

Sangramento de tinta Bleeding

Mancha decorrente do contato entre a tinta e um solvente causando uma aparência turva nas bordas das linhas. ha de barre. Verå : (artel gras. Hen eyemper fran esa. Recomente un ao povernon en de au fritoria Prit Me be'le, brotinho. M.

Sujidade

Dirt / Dust

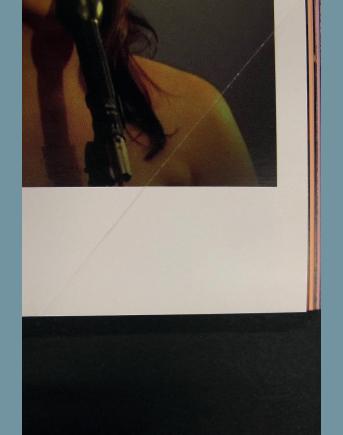
Depósitos superficiais ou penetrantes de sujeiras (poeira, restos de comida, borracha, excrementos de insetos etc.). Sujidades atraem insetos, fungos e podem acidificar a região em que se depositam.



Vinco

Fold

Deformação decorrente da dobra e que fragiliza o papel. São áreas mais propensas a rasgos e perdas de material.



Zona perdida

Loss

Dano físico que resulta de um corte ou rasgo, cuja zona separada não exista mais ou não possa ser localizada. CABRITOS
DEMONIO
VAQUEIRO CHEFE
MANEIRA DE ESTIMULAR
OS CÁES
PALAVRIADO
JUMENTO
BRIGA
DANÇA
ANIMAL
MANADA, REBANHO
BOTAR O CAVALO A COR.

RER

CAIR
SUMIR-SE
PESTE
HIDROFOBIA
RAMADAS
GARRANCHOS
TREJEITOS
FEITICO
FEITICO
DIZSE DO HOMEM DESTEMIDO

SôCO ENDIABRADO

Zona separada

Detached zone

Dano físico que ocorre quando um material (por exemplo, uma folha de papel) é cortado ou rasgado, todavia podendo ter suas partes localizadas e discriminadas.

UM DISCURSO

EM

mangas de camisa.

PALAVEAS

DIRIGIDAS AOS CIDADÃOS PRIMENTES NA CLUB POPULAR DA ESCADA, EM O D DE OUTUBRO DE 1877

TOBIAS BARRETTO DE MENEZES. (Natural de Sergipe.)

ESCADA.—PERNAMBUCA









REITOR

Marco Antonio Zago VICE-REITOR Vahan Agopyan



PRÓ-REITOR DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

> Marcelo de Andrade Roméro

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Cristina Limongi-França

ASSESSOR TÉCNICO DE GABINETE losé Nicolau

Gregorin Filho
ASSESSORA TÉCNICA DE
GABINETE

Karin Regina de Casas Castro Marins

BBM

CONSELHO DELIBERATIVO

Marcelo de Andrade Roméro Sérgio Ephim Mindlin Betty Mindlin

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Alexandre Macchione Saes Sandra Margarida Nitrini Paulo Teixeira Iumatti Danilo Santos de Miranda Marina de Mello e Souza

Nina Beatriz Stocco Ranieri Rosa Maria Fischer Jacques Marcovitch Diana Mindlin Sonia Mindlin

Maria da Glória Porto Kok Denise Cavallini Cyrillo

DIRETORIA

DIRFTOR

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

VICE-DIRETOR

Alexandre Macchione Saes

COMITÊ ACADÊMICO

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

> Alexandre Macchione Saes Antonio Dimas

Erwin Torralbo Gimenez Fábio de Souza Andrade

Íris Kantor

João Adolfo Hansen Maria Cristina de Carvalho Antunes

Miguel Soares Palmeira

COMITÊ FINANCEIRO

Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

Alexandre Macchione Saes Francis Toyama Jacques Marcovitch Sérgio Ephim Mindlin

ADMINISTRAÇÃO

Francis Toyama
Diego Fernandes Mello
Hélio Marques Campos
Iara Vasconcelos Braz
Paula Bernardinelli
Casemiro

COLEÇÃO E SERVIÇOS

Cristina Antunes Fliane Kano Jeanne Beserra Lopez Ioão Marcos Cardoso Rodrigo Moreira Garcia Ana Laura Rala Antunes Beatriz Batista Feliscino Bianca Bruna dos Santos Camila Batista da Silva Cristina Tokenshi Ambrosio Gustavo de Souza Lopes Pereira Jéssica Ribeiro Rodrigues José Victor das Neves Matheus Souza Casari Nicholas Simão Betoni

Pedro José de

Carvalho Neto

Silvia Maria Voss Rodrigues Thaise Satiro de Sousa Vitor Zaupa Mori Washington Roberto Lopes

LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Bruna Acylina Gallo Camila Rodrigues de Araújo Letícia Favoretto de Souza

Matheus Simões Souza de Oliveira Nichelle Teles Rodrigues

> LABORATÓRIO DE DIGITALIZAÇÃO

Jonison Eric Favaro Xavier Aline Beatriz Eugenio da Silva

Ana Luiza Gomes Rangel Beatriz Moreira de Souza

Camila Cavaggioni de Carvalho

Felipe de Britto Maiello Gabriela de Almeida Ribeiro João Victor Rosa Lais Dias Priscila Marin Ferreira Victoria Pelicer

PUBLICAÇÕES

Plinio Martins Filho Luiz Hideki Sakaguti Clara Lanna Turazzi Claudia Alejandra Sarmiento Moreno Gabriele Favoretto de Souza

de Souza Tânia D'Arc Cleto de Azevedo

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Francisco Ribeiro Pereira Mauricio Pereira Nunes

SEGURANÇA

Augusto Reinaldo dos Santos Matos







TÍTULO Glossário Visual de Conservação SUBTÍTULO Um Guia de Danos Comuns em Papéis e Livros REALIZAÇÃO Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin

AUTORA Camila Zanon Paglione

REVISÃO Alessandro Costa • Amanda de Lima Moraes • Miriã Gomes do Nascimento • José Francisco Guelfi Campos • Luiz Hideki Sakaguti • Claudia Alejandra Sarmiento Moreno

FOTOGRAFIA Alessandro Costa • Amanda de Lima Moraes • Camila Zanon Paglione • Luiz Hideki Sakaguti

PRODUÇÃO EDITORIAL Plinio Martins Filho • Luiz Hideki Sakaguti • Clara Lanna Turazzi • Claudia Alejandra Sarmiento Moreno • Gabriele Favoretto de Souza • Tânia D'Arc Cleto de Azevedo

PROJETO GRÁFICO, CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA LUIZ HIDEKI Sakaguti

FORMATO $11.5 \times 11.5 \text{ cm}$

TIPOGRAFIA Walbaum • Optima • Agenda

PAPEL Offset 90 g/m² • Cartão Supremo 250 g/m²

N.º DE PÁGINAS 96

TIRAGEM 500

IMPRESSÃO E ACABAMENTO Pigma Fast Gráfica

Elaborado como instrumento de trabalho para o Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin, este Glossário Visual de Conservação busca, por meio de imagens e definições sintéticas, esclarecer alguns termos básicos usados para descrição de danos comuns em livros e obras em papel.

